6CCSDFPMT05.P**APLICABILIDADE DA FISILOGIA ENDÓCRINA NA ERUPÇÃO DENTÁRIA**

JORDANO MANOEL RODRIGUES BELMIRO ⁽¹⁾; CHARTON IVONER DE ARAUJO SOUSA ⁽²⁾;
RACHEL LINKA BENIZ GOUVEIA ⁽³⁾; MARIA REGINA DE FREITAS ⁽⁴⁾;
FRANCISCO ANTÔNIO DE OLIVEIRA JÚNIOR ⁽⁵⁾

Centro de Ciências da Saúde/ Departamento de Fisiologia e Patologia/ MONITORIA

INTRODUÇÃO

A erupção do dente envolve uma diversidade de fatores que aceleram ou retardam este processo. Os fatores endócrinos exercem importância fundamental no processo de erupção do dente, dentre os quais podemos mencionar os hormônios das glândulas Tireóide, Paratireóides, Supra-renais e Hipófise Anterior, em especial o hormônio do crescimento. Os hormônios da Tireóide aumentam o metabolismo de todas as células do corpo, acelerando a formação das estruturas dentárias propiciando também uma erupção precoce frente à reabsorção do osso da superfície oclusal favorecendo a extrusão dentária. O paratormônio, sintetizado e liberado pelas glândulas Paratireóides, regula o teor de cálcio disponível à mineralização do dente e acelera o processo de erupção. O hormônio do crescimento estimula a osteogênese no osso apical fazendo uma pressão positiva para que o dente se movimente. O estradiol atua aumentando o número de células e de colágeno do ligamento periodontal, além de reparar o osso alveolar. O cortisol e o hormônio adenocorticotrófico atuam desmineralizando o osso e o dente, acentuando a osteoporose, modificando a altura do osso e a estrutura da membrana periodontal.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é elaborar uma exposição teórica acerca da influência da Fisiologia Endócrina sobre a erupção dentária para alunos de graduação em Odontologia, constituindo uma atividade complementar às atividades didáticas inerentes ao projeto de monitoria no que concerne ao estímulo à atividade docente. Contemplando aspectos da estrutura dental, bem como os principais estímulos relacionados à erupção e término de sua formação, com maior enfoque na influência da atuação hormonal no processo de erupção dentária. Ao final, o aluno deverá evidenciar uma das aplicabilidades da Fisiologia Geral na área Odontológica.

METODOLOGIA

A exposição teórica sobre a Fisiologia da Erupção Dentária deverá ser adicionada ao cronograma teórico-prático do curso de Odontologia, sendo elaborada e ministrada pelos monitores no transcorrer de suas atividades acadêmico-docentes sob supervisão de seu professor orientador.

CONCLUSÃO

A disciplina de Fisiologia Humana contempla aspectos do funcionamento de órgãos e sistemas em parâmetros adequados à manutenção da homeostasia do indivíduo. Nesse contexto, a exposição teórica intitulada Fisiologia da Erupção Dentária, ministrada principalmente aos alunos de graduação em Odontologia, visa demonstrar a aplicabilidade dos conhecimentos da Fisiologia Endócrina na Fisiologia Oral, objeto de atuação profissional do público-alvo.

Palavras-chave: Fisiologia dental, Erupção, Hormônios,

⁽¹⁾Monitor(a) Bolsista, ⁽²⁾Monitor(a) Voluntário, ⁽³⁾Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a), ⁽⁴⁾Prof(a) colaborador(a).